

# AMANHÃ (24/3), ÀS 12H30, NA HISTÓRIA **ASSEMBLEIA GERAL**



Durante as primeiras reuniões de unidade, a assembleia do dia 9/3 [maior assembleia de início de campanha salarial], as reuniões ocorridas na semana passada, até as reuniões dessa semana, a **categoria tem expressado a grande disposição de luta**, o que, certamente, nesse ano, tornará a nossa combatividade a maior de todas.

Amanhã, 24/3, teremos mais uma Assembleia onde discutiremos a Paralisação/Ato no dia 30/3 e a Pauta de Reivindicações Específicas.

## **E VAMOS À LUTA!!!**

# **30/3 - PARALISAÇÃO E ATO NA UNICAMP**

A Assembleia Geral, realizada dia 9 de março, aprovou por unanimidade O INDICATIVO DE PARALISAÇÃO E ATO. O reitor Rodas, percebendo o que se avizinhava, passou a presidência do Cruesp antes do término do seu mandato para o reitor da Unicamp, demonstrando claramente sua preocupação com a repercussão de um ATO DE PROTESTO aqui na universidade.

## **HOJE: REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS**

O indicativo de Paralisação e Ato, aprovado em nossa Assembleia [9/3], foi remetido ao Fórum das Seis. Hoje, saberemos a posição de entidades e a organização do próprio Ato.

## **REALIZAR A PARALISAÇÃO E UM GRANDE ATO É FUNDAMENTAL**

No dia 30/3 vamos mostrar ao Rodas e aos reitores da Unesp e da Unicamp que exigimos para nós [funcionários da USP, Unesp e Unicamp] o repasse dos 6% de aumento [retroativo a fevereiro] dado aos professores, antes das negociações da Pauta Unificada de Reivindicações [200,00 + 16% - data base], solicitada pelo Fórum das Seis, na semana de 19 a 23 de Abril.

## **ORGANIZAR A CARAVANA DE ÔNIBUS À CAMPINAS**

Para isso, é importante intensificar, nas unidades, a coleta de nomes daqueles que irão à Campinas, para reivindicar, imediatamente, uma reunião com o Cruesp quanto aos 6%, protestar pela vinculação dos HUs. às Universidades e os demais itens da Pauta Unificada de Reivindicações.

# CRUSP OCUPADO!

## TODO APOIO À LUTA DOS ESTUDANTES

Devido à falta de uma verdadeira Política de Permanência Estudantil, muitos estudantes desistem da universidade antes de iniciá-la e, outros mesmo esforçando-se frente às várias dificuldades não conseguem concluir o curso, aumentando assim o índice de evasão na universidade. Uma realidade cada vez maior nas Universidades Estaduais Paulistas.

Assim como Democratização, Autonomia, Financiamento Público, etc, **a Permanência Estudantil é uma importante bandeira de nossa Luta Unificada, o que nos torna não apenas solidários à luta dos estudantes, mas sim apoiadores desse direito.**

### **Trecho da Nota divulgada pelos estudantes: Coseas-Ocupada, 18 de Março de 2010.**

*Nós, estudantes, moradores do Crusp e candidatos sem vaga na moradia, resolvemos ocupar o espaço do térreo do bloco G, que originalmente era nosso mas estava sendo utilizado pela Coordenadoria de Assistência Social. Retomamos o espaço, queremos:*

- 1 - *Mais vagas na moradia!*
- 2 - *Transparência nos Processos Seletivos para Programas de Permanência!*
- 3 - *Contratação de mais funcionários e melhoria nas condições desumanas de trabalho e atendimento nos restaurantes!*
- 4 - *Fim das expulsões arbitrárias de estudantes da moradia!*
- 5 - *Fim do serviço de vigilância e da prática de violência irregular da Coordenadoria de Assistência Social!*
- 6 - *Autonomia dos estudantes no espaço da moradia e nos Processos Seletivos para os Programas de Permanência!*
- 7 - *Conclusão das obras do novo bloco da moradia!*

No boletim do Sintusp nº 9, veiculamos a informação que o reitor Grandino Rodas, na reunião com a direção da Adusp, anunciou a extensão dos benefícios dos funcionários aos professores da USP e, também anunciou que pretende pagar o precatório do gatilho (o percentual divulgado foi de 33,96%, incorporado aos salários dos docentes – informe recebido por telefone) e, agora a Adusp esclarece que este percentual é de 32,96% e que o retroativo desde 1988 é a reivindicação da categoria, enquanto a sentença judicial manda pagar a diferença de 1987 aos professores que já eram docentes em 1987, sócios da Adusp.

Agradecemos os esclarecimentos e, abaixo publicamos na íntegra a nota enviada pela Adusp:

### **Abaixo reproduzimos direito de resposta:**

#### **AÇÃO DO GATILHO: NOTA DE ESCLARECIMENTO DA DIRETORIA DA ADUSP**

O boletim no. 9 do Sintusp, de 08/03/2010, informa equivocadamente que o reitor Rodas garantiu “que fará o pagamento do precatório do gatilho dos docentes, o que significa um aumento de 33,96% nos salários, mais o retroativo de 1987 até agora”.

Com o objetivo de fornecer informações corretas, a diretoria da Adusp esclarece:

1. Em 1987, o governador Quéricia deixou de pagar, ou pagou com atraso, os chamados gatilhos salariais.
  2. Em 1990, defendendo os interesses dos docentes da USP, a Adusp entrou na justiça cobrando o pagamento dos gatilhos devidos.
  3. Em 2006, a Adusp ganhou a ação em última instância e a sentença do juiz determina que, **aos beneficiários da ação**, a USP incorpore **32,96% aos salários atuais** (que corresponde à diferença salarial, caso os gatilhos tivessem sido pagos na época devida), bem como pague todos os atrasados decorrentes da não incorporação desse percentual, desde janeiro de 1988. Determina ainda a sentença que a USP pague a diferença relativa ao ano de 1987.
  4. São beneficiários da ação apenas os professores que já eram docentes em 1987 e associados da ADUSP em 1990, quando a ação foi ajuizada. **A sentença não se aplica, portanto, a todos os atuais docentes da USP.**
- A diretoria da Adusp continuará tomando todas as providências cabíveis para que a atual gestão da reitoria cumpra aquilo que determinou o juiz. Não se pode confundir ganhos salariais com o ganho judicial correspondente a uma dívida muito antiga com parte dos docentes. O texto publicado no boletim mencionado comete esse grave equívoco.

Diretoria da Adusp

## **REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**